

Cooperativas de crédito crescem mais de 20% em Goiás

Instituições registram forte crescimento, com aumento de 21% nos ativos totais e de 26,3% nos depósitos

As cooperativas de crédito seguem em trajetória de crescimento e consolidam sua posição de destaque no Sistema Financeiro Nacional. Em Goiás, os ativos totais das cooperativas passaram de R\$ 34,2 bilhões para R\$ 41,4 bilhões entre 2023 e 2024, representando uma alta de 21%. Os depósitos totais também acompanharam essa tendência, crescendo 26,3% e alcançando R\$ 27,9 bilhões.

Dados comparativos dos anos de 2023 e 2024 do BureauCoop (plataforma de dados das cooperativas de crédito), do Banco Central e das próprias cooperativas e de suas centrais mostram crescimento expressivo das coops goianas. O avanço se deu em praticamente todos os principais indicadores econômicos e sociais do setor.

Outro avanço importante está na carteira de crédito, que somou R\$ 23,4 bilhões em 2024, aumento de 14% em relação ao ano anterior. O número de cooperados também cresceu significativamente em Goiás: eram 516,5 mil em 2023 e passaram para 581,8 mil em 2024, acréscimo de mais de 65 mil pessoas (+12,6%). A evolução evidencia a confiança crescente da população no modelo cooperativista.

A rede de atendimento cresceu com a abertura de 24 novas unidades, totalizando 432 pontos de atendimento no Estado, aumento de 5,8%. Já o número de cooperativas singulares manteve-se estável em 30, o que demonstra a consolidação da estrutura organizacional do setor.

Segundo o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, são vários os fatores que influenciam para esse crescimento, ano após ano. “Dentre eles, a credibilidade das cooperativas de crédito junto ao mercado, com soluções completas e customizadas. Elas têm capacidade de atender desde pequenas a grandes demandas de capital, têm conhecimento das necessidades locais e elevada capilaridade. E ainda destaco as sobras anuais (lucro líquido distribuído), um diferencial que só o cooperativismo tem”, afirma.

Números expressivos

No Sicredi Cerrado GO, com sede em Goiânia e atuação em outras 18 cidades em Goiás, o quadro social chegou a 50 mil associados, atendidos por 28 agências, representando um crescimento de 31%, de 2024 para 2023. A carteira de crédito alcançou R\$ 2 bilhões (aumento de 46%). Já em recursos totais, a cooperativa registrou crescimento de 32%, fechando o ano passado com R\$ 1,935 bilhão.

Segundo o diretor de Negócios da Central Sicoob Uni, Marco Moisés de Oliveira, a instituição apresentou um aumento de cooperados de 6% em 2024, passando para 294,8 mil. A cooperativa encerrou o ano com cerca de 300 agências e 20 cooperativas singulares filiadas, atendendo em todas as regiões do Brasil. Os ativos cresceram 25,5%, chegando a R\$ 20,8 bilhões, e a carteira de crédito saltou para R\$ 10,9 bilhões, aumento de 14,5%,

O Sicoob Engecred, por sua vez, abriu seis escritórios de negócios no período, em várias regiões do País: Betim (MG), Juiz de Fora (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Campinas (SP) e na capital São Paulo (SP). A base de associados da cooperativa cresceu 8%, alcançando 22,9 mil. Já o volume de ativos administrados avançou 23%, para R\$ 4,1 bilhões.

Desafios e oportunidades

Além dos fatores de mercado, o presidente da cooperativa Sicredi Cerrado GO, Zeir Ascari, considera que o cooperativismo de crédito demanda ainda uma transformação cultural. “Enfrentamos um cenário econômico e social desafiador, em diferentes aspectos. Mas o cooperativismo de crédito se mantém como alternativa que promove desenvolvimento. Precisamos engajar, de maneira efetiva, os associados que já integram nosso modelo de negócio, bem como demonstrar para toda a sociedade o impacto que provocamos nas comunidades. Só assim, com o conhecimento e pertencimento, conseguiremos manter nosso sólido crescimento para as próximas gerações”, disse.

Diretor de Negócios da Central Sicoob Uni, Marco Moisés destaca como desafio e, ao mesmo tempo, oportunidade, o avanço da tecnologia e da inovação, principalmente em relação ao atendimento. “Prezamos pela conveniência do cooperado. Se ele prefere ser atendido digitalmente, terá aparato digital para

isso. Quer atendimento presencial? Temos agências estruturadas para receber todos muito bem”, enfatiza.

Marco Moisés destaca que Goiás conta com 30 cooperativas de crédito, com agências em mais de 100 municípios e 5,6 mil pessoas empregadas. “Isso mostra a força do nosso segmento. O cooperativismo de crédito é um modelo resiliente e existem muitas oportunidades, inclusive para abrir cooperativas em períodos adversos”, frisa.

Os principais desafios para o cooperativismo de crédito, conforme o Sicoob Engecred, estão relacionados ao cenário econômico do País: política fiscal, juros elevados e sinais de desaceleração econômica. “Esses fatores reduzem a oferta de crédito, pois aumentam o custo de captação de recursos e elevam o risco de inadimplência. Com isso, as instituições financeiras se tornam mais cautelosas, exigindo mais garantias para concessão de crédito”, explica.

Já no campo regulatório, as cooperativas financeiras ainda enfrentam crescente equiparação às exigências impostas aos bancos tradicionais. Esse cenário demanda a busca constante por soluções que permitam fazer mais com menos recursos, visando uma maior eficiência operacional.

“É importante destacar que a geração de valor promovida pelas cooperativas representa uma oportunidade estratégica, uma vez que está alinhada aos princípios das novas gerações, que valorizam negócios comprometidos com a sustentabilidade, desenvolvimento das comunidades e inclusão social e financeira”, ressalta.

Cooperativas x bancos

Os dados sobre a rede de atendimento financeiro refletem a tendência de fortalecimento do cooperativismo de crédito, que, desde 2023, tem número de unidades superior ao da rede bancária tradicional.

Entre 2023 e 2024, o número de cooperativas de crédito no Brasil saltou de 9.804 para 10.220, um aumento de 4,1%, com 407 novas sedes ou pontos de atendimentos, segundo dados do Banco Central do Brasil. Com isso, passaram a estar presentes em 3.229 municípios, contra 3.177 no ano anterior. Em centenas deles, como em Santa Rosa de Goiás, onde está instalada uma unidade do Sicoob UniCentro Norte Brasileiro, a única instituição financeira disponível para

atender a população é a cooperativa de crédito, um exemplo da preocupação do ramo com a inclusão financeira.

O impacto também reflete nos empregos gerados nas cidades. Em todo o País, o setor cooperativista criou 11.100 novos postos de trabalho no ramo financeiro em 2024. Em contrapartida, os bancos tradicionais eliminaram 3.325 vagas formais de trabalho no acumulado de 12 meses até abril de 2024, conforme dados compilados pelo Caged e Dieese.

VERSA COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Informações para a imprensa:

Evandro Bittencourt: (62) 99975.7911
versaestrategica@gmail.com

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – SISTEMA OCB/GO

(62) 3240-2615 | comunicacao@ocbgo.coop.br
Lídia Borges | lidia.borges@ocbgo.coop.br
Pablo Alcântara | pablo.alcantara@ocbgo.coop.br
Alessandra Faria | alessandra.faria@ocbgo.coop.br